



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# XX CONGRESSO ENGENHARIA 2020

UMA ESTRATÉGIA PARA PORTUGAL

17 a 19 de outubro de 2014 | ALFÂNDEGA DO PORTO

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António e M<sup>a</sup> Manuela Santos

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL

- › INTRODUÇÃO
- › ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL
- › CASO DE ESTUDO : CONCELHO DE ALBUFEIRA
- › ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL:  
RESULTADOS E DISCUSSÃO
- › CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 1. INTRODUÇÃO

---

### OBJECTIVOS:

- reconhecer a **importância da agricultura urbana** planeada na promoção da **sustentabilidade** e na operacionalização da estrutura ecológica municipal e no **aumento da resiliência de um território**

### PRINCIPAIS RESULTADOS:

- Identificação de locais no concelho de Albufeira para a prática de agricultura urbana e integrá-los na estrutura ecológica municipal, de modo a que este uso (**bacia alimentar de proximidade**) contribuía para a sustentabilidade desta figura de ordenamento do território



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 1. INTRODUÇÃO

### TERRITÓRIO

- suporte físico da paisagem
- **funções:** cultural, produtiva, suporte e promoção da biodiversidade/ecológico, económico
- elemento determinante na promoção do bem-estar e da qualidade de vida das populações, funcionando como elemento estimulante para novas actividades
- **é essencial assegurar a estrutura funcional do território**

### ESPAÇOS URBANOS

- **evitar o alargamento da cidade à custa da fragmentação, descaracterização e monotonia das áreas periféricas**
- transição zonas urbanas e rurais terá necessariamente que dar lugar a um território, onde se assegure a multifuncionalidade da paisagem global e os espaços se interliguem de modo a coexistirem as diferentes funções, evitando-se assim a **dicotomia urbano/ rural, cidade/campo e roturas associadas**



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 1. INTRODUÇÃO

### AGRICULTURA EM ESPAÇO URBANO:

- integrando os **sistemas naturais e culturais**, em continuidade com a ocupação atual e em articulação com os IGT vigentes, pode funcionar como **espaço verde urbano de recreio e de produção**, constituindo suporte para atividades complementares às existentes no tecido edificado + estrutura ecológica municipal

### ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL:

- instrumento de planeamento municipal, assente na proteção dos recursos (consciente da necessidade de ocupação e uso do território pelas atividades humanas) é fundamental para **assegurar a estrutura funcional do território**, permitindo melhoria da qualidade de vida das populações (**áreas onde a pressão humana é significativa**)



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 1. INTRODUÇÃO

### CARACTERÍSTICAS O TERRITÓRIO + DINÂMICAS VERIFICADAS NOS PERÍMETROS URBANOS:

- essencial **contribuir para a valorização dos recursos e qualidade de vida das populações**, através da prática de **atividades agrícolas sistematizadas no meio urbano**, tendo em conta as dimensões agrícola, ecológica, social e económica da região

### PROMOÇÃO DE UM TERRITÓRIO MULTIFUNCIONAL, PRODUTIVO E RESILIENTE:

- comunidade envolvida, espaços se interliguem, de modo a assegurarem diferentes funções, permitindo o estabelecimento de um **equilíbrio** entre a produção agrícola, a preservação dos recursos e a melhoria das condições de vida e de bem-estar
- **benefício para as comunidades locais**



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

### CONCEITO DE PAISAGEM:

- sistema complexo em transformação, resultado dos processos naturais e/ou antrópicos, integrando as componentes ecológica, cultural e socioeconómica
- **evoluíu ao longo do tempo**

### LEI DE BASES DO AMBIENTE (1987)

- “a unidade geográfica, ecológica e estética resultante da ação do Homem e da reação da natureza, sendo primitiva quando a ação daquele é mínima e cultural quando a acção humana é determinante, sem deixar de se verificar o **equilíbrio biológico**, a **estabilidade física** e a **dinâmica ecológica**”





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

#### CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM (2005)

- consagrou a importância das **funções da paisagem nos níveis cultural, ecológico, ambiental e social**, considerando-a **fundamental para a sustentabilidade**
- “paisagem designa uma parte do território, tal como é apreendida pelas populações, cujo carácter resulta da ação e da interação de fatores naturais e ou humana”
- Além de colocar a qualidade da paisagem como um elemento chave na manutenção das funções referidas, também, a reconhece como **elemento estimulador de novas atividades económicas** e, consequente, criação de trabalho





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

#### POLÍTICA DO AMBIENTE (2014)

- **reconhece e valoriza a importância dos recursos naturais e dos bens e serviços ecossistémicos**, em que:

“a **salvaguarda da paisagem** implica a preservação da identidade estética e visual, e da autenticidade do património natural, do património construído e dos lugares que suportam os sistemas socioculturais, contribuindo para a conservação das especificidades das diversas regiões que conjuntamente formam a identidade nacional”

#### PAISAGEM GLOBAL (1992)

- *continuum naturale e culturale*
- **sistema-paisagem**: constituído por uma estrutura global, composta pela estruturas ecológica e cultural
- conceptualmente, a **agricultura urbana**, assente no reforço das relações e dos fluxos entre os sistemas urbano-rural, está diretamente relacionada com este conceito, constituindo uma ferramenta multifuncional estratégica no planeamento, com benefícios aos níveis económico, social, ambiental e governança



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

### ESTRUTURA ECOLÓGICA (EE)

- sistemas contínuos de produção, de proteção e de recreio ; estabelecer com a estrutura edificada uma relação espacial de equilíbrio
- **terminologia associada ao conceito:** *ecological network, green infrastructure, greenway, territorial system of ecological stability, reserve network, bioregional planning, connectivity conservation areas* - caracterizados pelos mesmos **elementos chave:** conservar a biodiversidade à escala da paisagem ou do ecossistema, manter e/ou reforçar a coerência ecológica, espacialmente

através do estabelecimento de ligações; garantir a proteção de áreas críticas, recuperar os ecossistemas degradados e promover a complementaridade entre o uso do solo e os objetivos de biodiversidade

- consenso relativamente aos objetivos a alcançar com esta figura de planeamento e ordenamento do território que assentam na **salvaguarda dos recursos naturais e na manutenção dos processos e funções ecológicas, através de um correto uso do solo**
- **Legislação** (Regime Jurídico IGT – 1999)



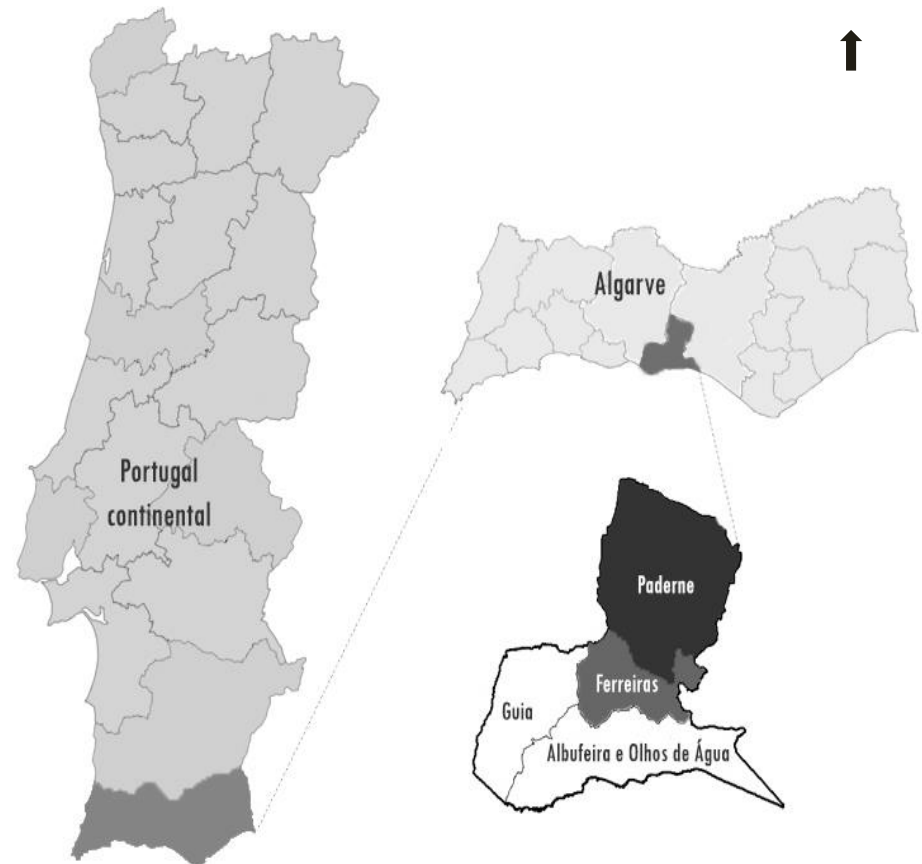
## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 3. CASO DE ESTUDO DO CONCELHO DE ALBUFEIRA

#### 3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

- 140,7 km<sup>2</sup>
- distrito Faro, 4 freguesias
- ocupação urbana: 4,3% da área, (Albufeira e Olhos de Água)
- **P<sub>média anual</sub> < 500 mm**
- Litoral: **formações de argilas e cascalheiras** (Quaternário) - muito expressivas a nascente: caracterizam as falésias de tons brancos a avermelhados. A poente, a linha de costa varia entre formações carbonatadas, no Miocénico, com falésias que vão dando lugar a dunas





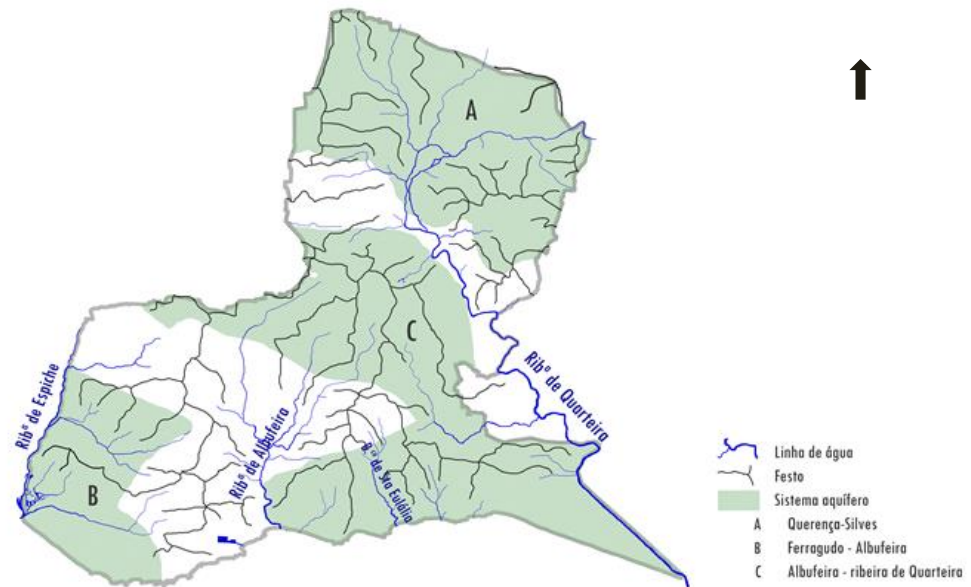
# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 3. CASO DE ESTUDO DO CONCELHO DE ALBUFEIRA

### 3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

- área ocupada pela cidade de Albufeira, tal como a maioria das áreas das freguesias de Ferreiras e da Guia: demarca-se pelas formações de **calcários margosos** (Cretáceo e Jurássico), que se estende até ao barrocal, e **alterna entre áreas aplanadas** (de relevo pouco expressivo, sem pontos ou linhas dominantes), e **vales encaixados** (troço final da rib<sup>a</sup> de Albufeira e Barranco de St<sup>a</sup> Eulália





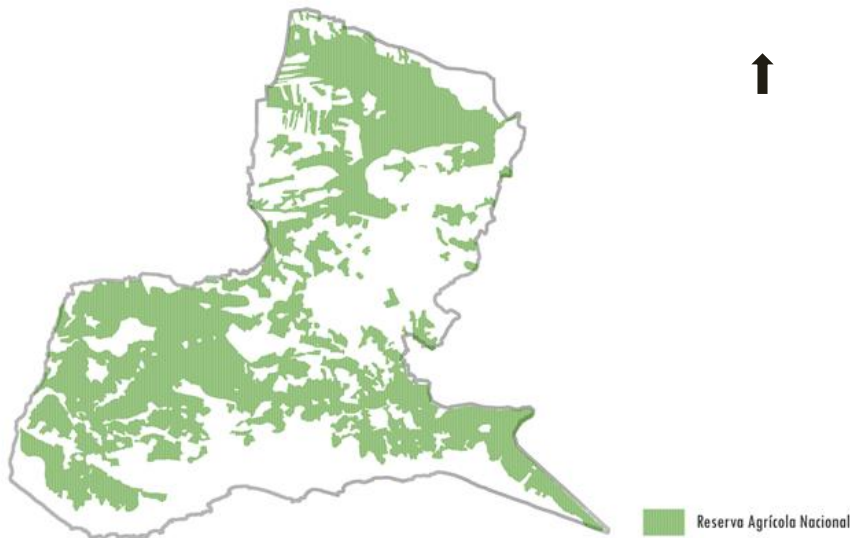
# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 3. CASO DE ESTUDO DO CONCELHO DE ALBUFEIRA

### 3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

- **solos:** calcários, litólicos e argiluvitados
- **capacidade de uso** dos solos: variada
- **solos com aptidão agrícola** com expressão



- **economia:** até à década de 70 essencialmente **rural** (agricultura e criação de gado) + pesca
- **agricultura:** culturas de sequeiro de cereais (trigo, cevada e centeio), amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e vinha, às quais se associavam culturas de regadio, e numa zona mais afastada do litoral - oliveira
- **década de 80** - viragem na história - **turismo balnear** / investimento em serviços+infraestruturas
- por oposição, atividades agrícolas e pesqueiras, entraram em decadência, **alterações profundas na sociedade e na paisagem**





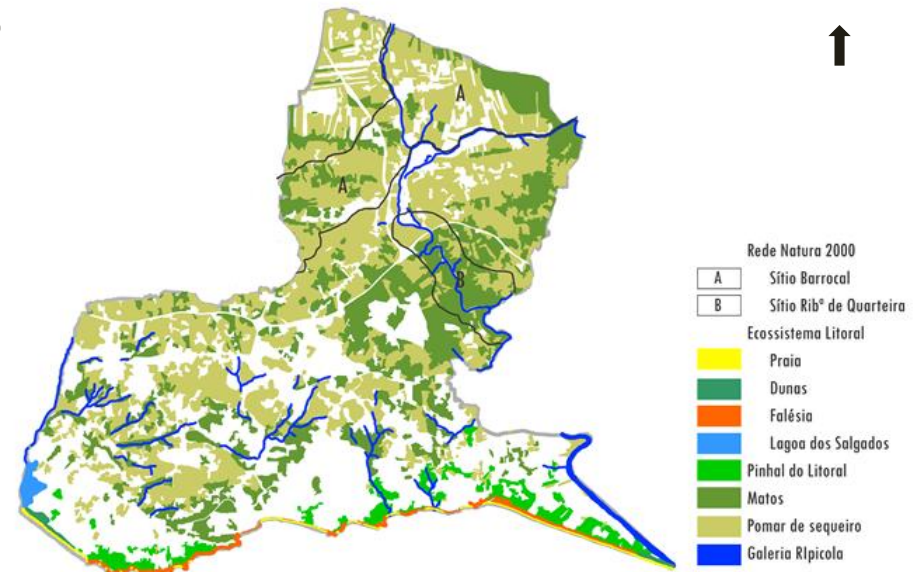
# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 3. CASO DE ESTUDO DO CONCELHO DE ALBUFEIRA

### 3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

- **sistemas ecológicos:** devido à sua maior expressão (área), e /ou importância na biodiversidade, e/ou funções desempenhadas, como **áreas de conexão ecológica**, destacam-se:
  - sítios da Rede Natura 2000 (Sítio do Barrocal, abrange parte da freguesia de Paderne, e o Sítio da rib<sup>a</sup> de Quarteira, que se desenvolve nas freguesias de Ferreiras e Paderne),
  - sistemas litorais (que incluem falésias, dunas e a lagoa dos Salgados),
  - pinhais do litoral, matos,
  - pomares de sequeiro,
  - galerias ripícolas



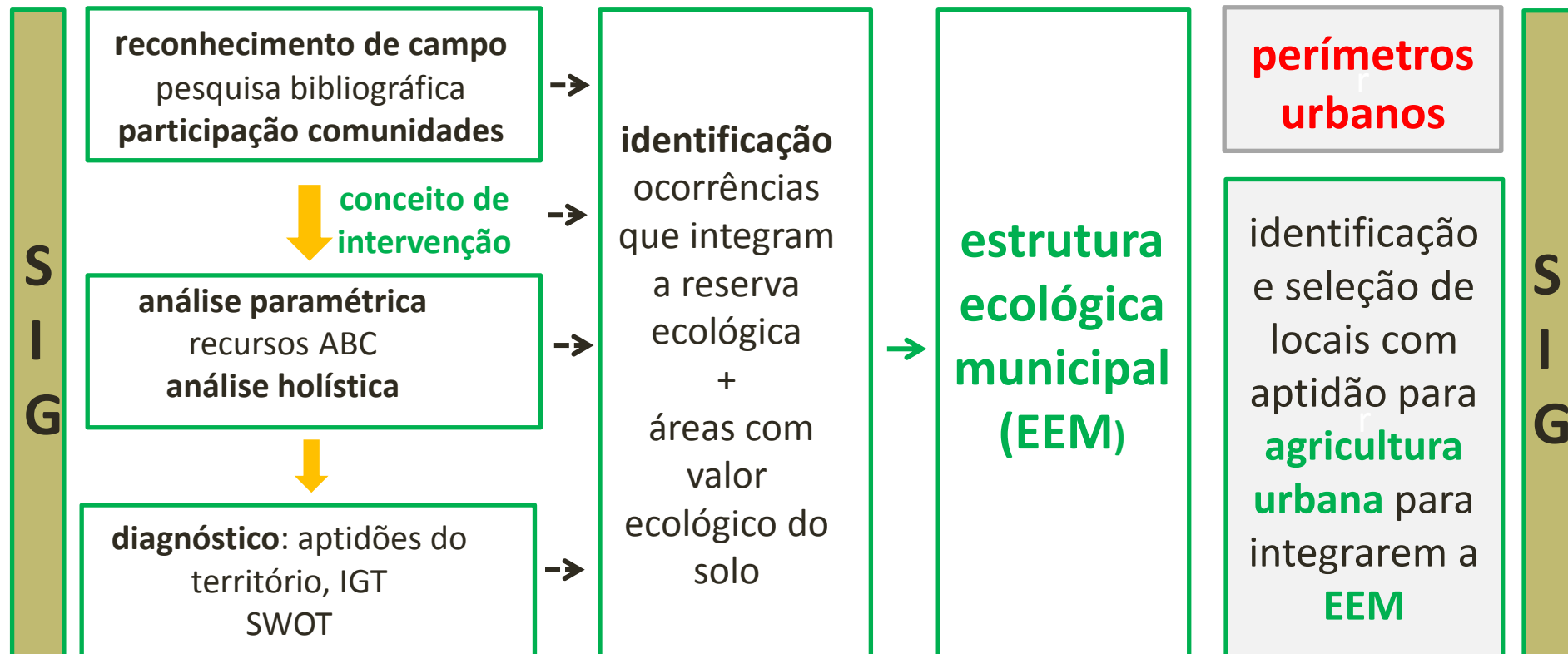


# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 3. CASO DE ESTUDO DO CONCELHO DE ALBUFEIRA 3.2 METODOLOGIA

### MODELO DE PLANEAMENTO SUSTENTÁVEL







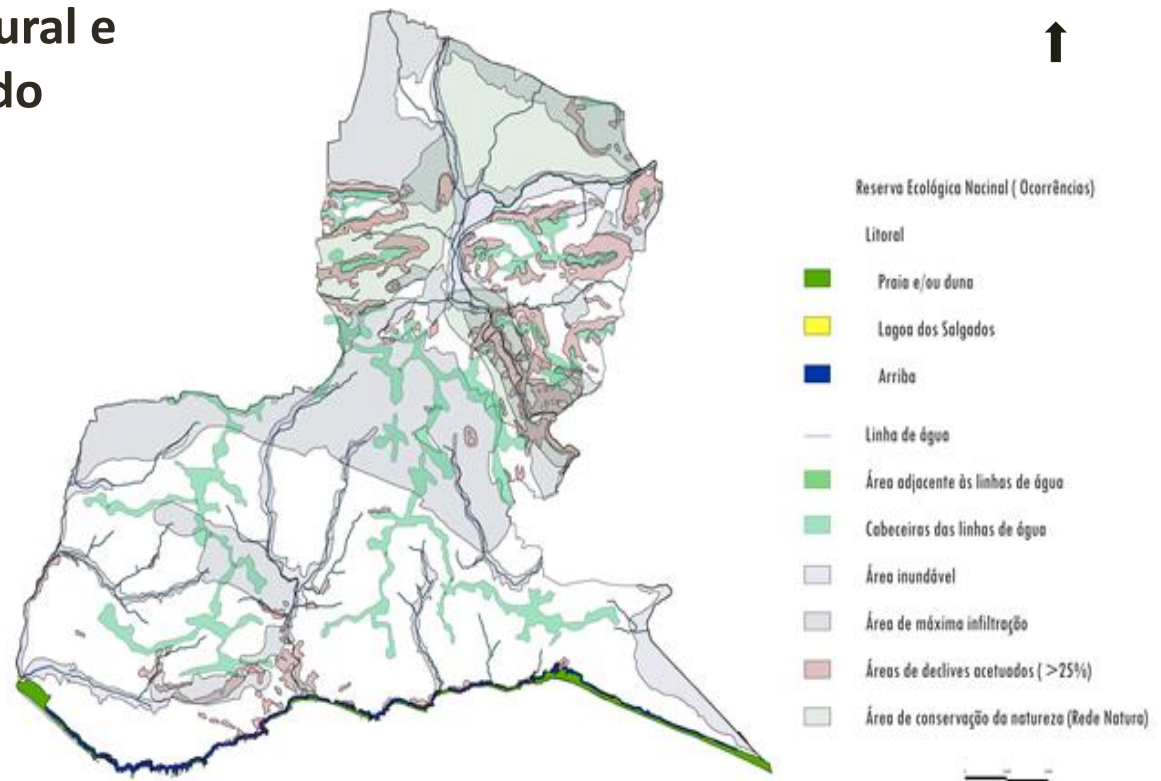
# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

### COMPONENTES DA RESERVA ECOLÓGICA - CONCELHO DE ALBUFEIRA

- áreas de elevado valor natural e ecológico: cerca de 56,3% do concelho





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

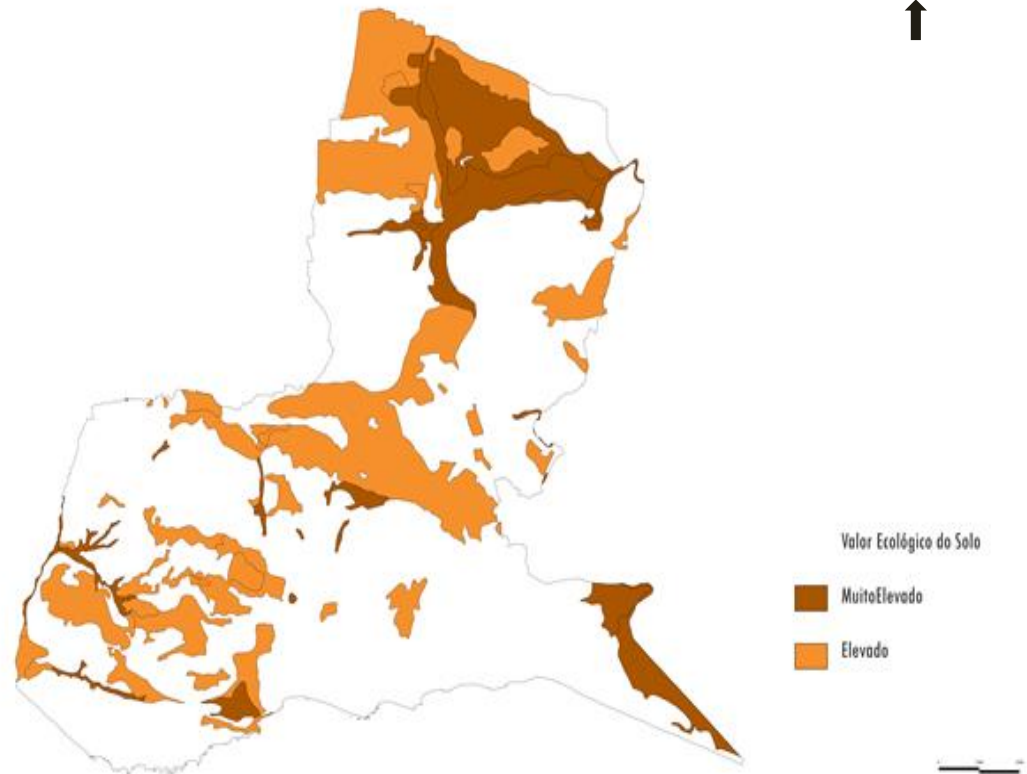
#### SOLOS DE VALOR ECOLÓGICO MUITO ELEVADO E ELEVADO

- coincidem em grande parte com os solos que integram a RAN, e que representam 34,1% do concelho

**Fonte:**

adaptado de Magalhães, M.R. (Coordenação Geral) (2007). Estrutura Ecológica Nacional – uma proposta de delimitação e regulamentação. ISA Press. Lisboa. ISBN 978-972-8669-53-9.

<http://epic-webgis-portugal.isa.ulisboa.pt/>  
(acesso em 17 junho 2014)





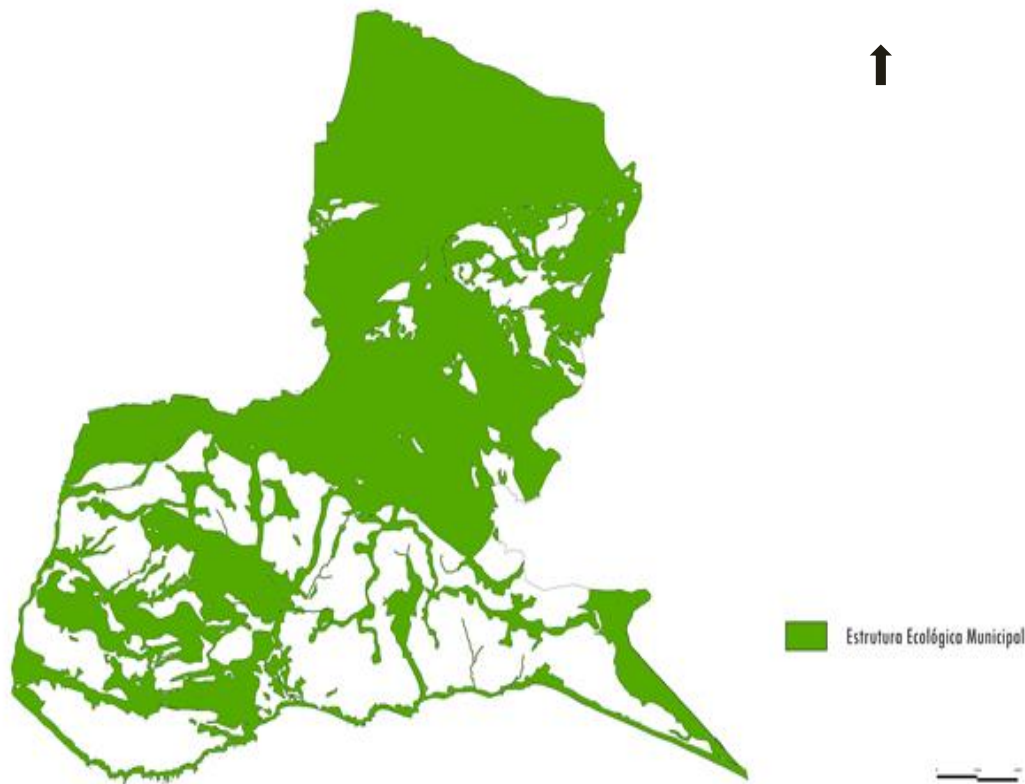
## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL (EEM) - CONCELHO DE ALBUFEIRA

- **67,7%** : grande parte da área do concelho de Albufeira apresenta aptidão para integrar a EEM
- verificou-se que nas freguesias de cariz mais rural (Ferreiras e Paderne) existem áreas, nomeadamente, nos perímetros urbanos com aptidão para a agricultura urbana e que não estão a ser utilizados para esse uso





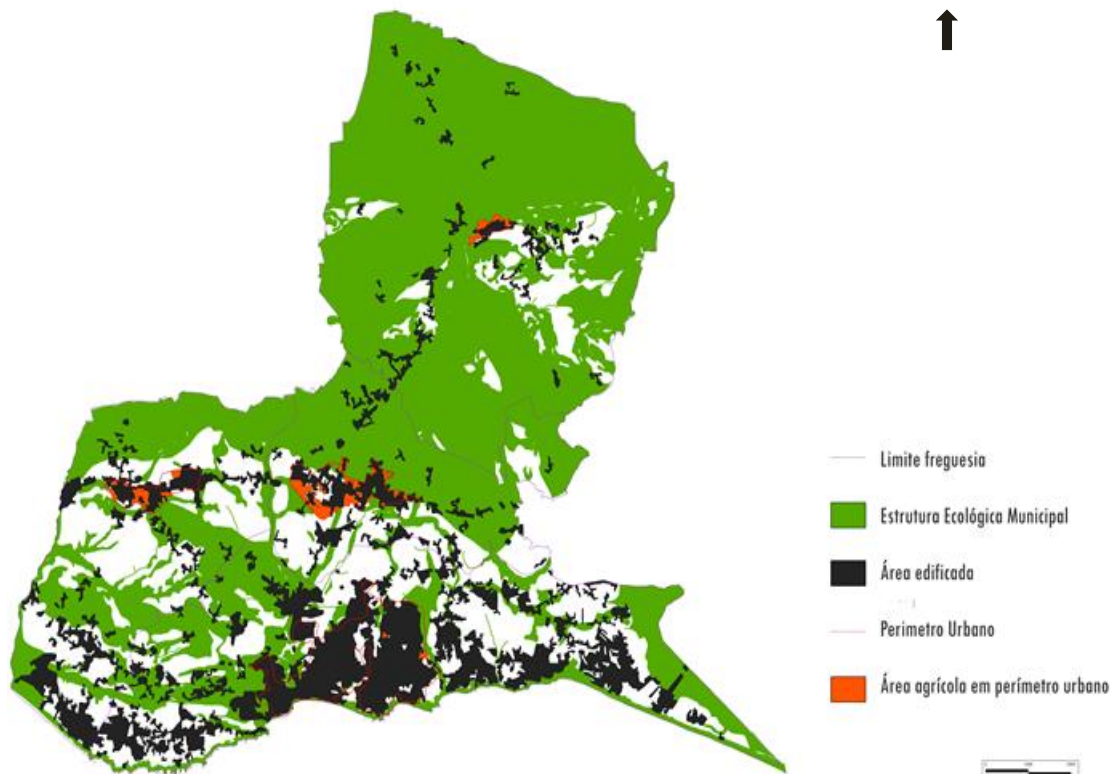
## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

## EEM INTEGRANDO AS ÁREAS DE AGRICULTURA DOS PERÍMETROS URBANOS

- é fundamental que essas áreas sejam reconvertidas em **agricultura de proximidade** e integrem a EEM, contribuindo para a salvaguarda e preservação dos recursos naturais e culturais
- o acréscimo não tem significado, é ao nível das **funções** que estas áreas desempenham no espaço urbano, enquanto elementos de uma estrutura que permite o **estabelecimento de relações de continuidade**, que se considera relevante a integração da agricultura urbana na estrutura ecológica municipal





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### EEM NA FREGUESIA DE FERREIRAS, SEM INCLUSÃO DAS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA AGRICULTURA EXISTENTES NO PERÍMETRO URBANO

- a freguesia de Ferreira domina 14,4% da área total do concelho de Albufeira, em que grande parte da área da freguesia, cerca de 68,6%, integra a estrutura ecológica
- é ao nível do perímetro urbano, que ocupa 13,4% da área total da freguesia, que o incremento é significativo, em que cerca de 21,7% da área apresenta aptidão para agricultura urbana







## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 4. ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL: RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### EEM NA FREGUESIA DE FERREIRAS, INTEGRANDO AS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA AGRICULTURA EXISTENTES NO PERÍMETRO URBANO

- no espaço urbano a rede de áreas interligadas que estabelecem conectividade e continuidade potenciam a articulação de um conjunto de espaços, com características relevantes do ponto de vista cultural, social, paisagístico e urbanos que, pelos seus valores e dimensão funcional e ecológica são considerados estratégicos para a **consolidação da EE de dimensão municipal**
- 21,7% da área apresenta aptidão para agricultura urbana





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **AGRICULTURA URBANA:**

assente no **reforço das relações e dos fluxos** entre os sistemas urbano-rural, está diretamente relacionada com o conceito de *continuum naturale e culturale*, constituindo uma **ferramenta multifuncional estratégica no planeamento**, com benefícios aos níveis económico, social, ambiental e governança

- **PERÍMETROS URBANOS**

áreas destinadas à prática de agricultura urbana são elementos de elevada importância, devido à multifuncionalidade que podem assegurar. Além dos aspetos produtivos, enquanto **bacia alimentar de proximidade** e associada à criação novos hábitos de vida saudável, através do autoconsumo, ecológicos, ambientais e paisagísticos, salienta-se ainda a sua contribuição para a vivência social e economia local.





## CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

- a definição, implementação e operacionalização da EEM é um **processo evolutivo** e que depende da cooperação e participação da comunidade. Ao nível do planeamento e ordenamento do território a **inclusão da agricultura urbana na EEM confere continuidade ao território, tornando-o mais resiliente**



# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António, M<sup>a</sup> Manuela Santos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Telles, G. R. (1994). A paisagem global, in: Paisagem (Abreu, M.C. Ed.). DGOTDU, Lisboa.
- [2] Sousa, R. (2004). Espaço Agrícola de Almada. Sistemas de Parques Agrícolas. Relatório do Trabalho de Fim de Cursos de Arquitectura Paisagista. Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 68 pp.
- [3] Lei nº 11/1987, de 7 de Abril "D. R. I Série-A" 81(07-04-87) 1386.
- [4] Lei nº 19/2014, de 14 de Abril, "D. R. 1ª Série" 73 (14-04-14) 2400.
- [5] Decreto Lei nº 4/2005, de 14 de Fevereiro, "D. R. I Série-A" 31 (14-02-05).
- [6] Magalhães, M.R. (2001). A Arquitectura Paisagista – Morfologia e Complexidade. Editorial Estampa. Lisboa. 525 pp.
- [7] Zonneveld, I.S. (1995). Land Ecology. An Introduction to Landscape Ecology as a Base for Land Evaluation, Land Management and Conservation. SPB Academic Publishing Amsterdham. 530 pp.
- [8] Correia, T., Abreu, C. e Oliveira, R. (2001). Identificação de Unidades de Paisagem: Metodologia Aplicada a Portugal Continental. Finisterra XXXVI, 72: 195-20.
- [9] Teles, G.R. (1992). A Paisagem Global da Região de Lisboa. Revista Agros. Ano LXXV, 2:pp.
- [10] Magalhães, M.R., Abreu, M.M., Lousã, M., Cortez, N., Cunha, N.S. Campo, S.L. (2005). Plano Verde do Concelho de Sintra – 1ª fase. Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista "Professor Caldeira Cabral", Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 211 pp.
- [11] Teles, G.R. (2001). Plano Verde, Estruturas Ecológicas e Componentes Ambientais. Revista Lisboa – Urbanismo, Boletim da Direcção Municipal de Planeamento e Gestão nº 16: 9-11.
- [12] Bennett, G. (2004). Integrating Biodiversity Conservation and Sustainable Use: Lessons Learned From Ecological Networks. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. 55 pp.
- [13] Bennett, G. e Wit, P. (2001). The Development and Application of Ecological Networks – A Review Proposals, Plans and Programmes. Advice and Research for Development and Environment, Amsterdham. 137 pp.
- [14] Magalhães, M.R., Abreu, M.M., Lousã, M., Cortez, N. (2007). Estrutura Ecológica da Paisagem, Conceito e Delimitação – escalas regional e municipal. Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista "Professor Caldeira Cabral", Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, ISA Press. Lisboa. 361 pp.
- [15] Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro "D. R. I Série-A" 222 (99-09-22) 6950.
- [16] Lei nº 48/98, de 11 de Agosto "D. R. I Série-A" 184 (98-08-11) 3869.
- [17] Resolução do Conselho de Ministros nº 152/2001, de 11 de Outubro "D. R. I Série-B" 236 (11-11-01) 6425.
- [18] Decreto Lei nº 73/2009, de 31 de Março, "D. R. 1ª Série " 63 (31-03-09) 1988.
- [19] Bennett, G. e Mulongoy, K.J. (2006). Review of Experience With Ecological Networks, Corridor and Buffer Zones. Secretariat of the Convention on Biological Diversity (ed.), Canada. 97 pp.
- [20] Andresen, T. (2004) – Estrutura Ecológica da Área Metropolitana do Porto. Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-alimentares, Lisboa. 249 pp.
- [21] Figueira, A.R. (2010). Estrutura Ecológica. Caso de Estudo – Concelho de Cinfães. Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Arquitectura Paisagista. Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa. 89 pp.
- [22] D'Abreu, A. C., Correia, T. P., & Oliveira, M. R. (2004). Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental. Lisboa: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Lisboa.
- [23] Nobre, I. N. (1993). A Freguesia da Guia. Estudo Histórico. Albufeira: Câmara Municipal de Albufeira. Albufeira.
- [24] Nobre, I. N. (2001). Ferreiras Estudo Histórico. Albufeira: Junta de Freguesia de Ferreiras. Albufeira.
- [25] Nobre, I. N. (2008). Breve História de Albufeira (4a edição.). Albufeira: Câmara Municipal de Albufeira. Albufeira.
- [26] Decreto Lei nº 239/2012, de 2 de Novembro, "D. R. 1ª Série " 212 (02-11-12) 6308.
- [27] Magalhães, M.R. (Coordenação Geral) (2007). Estrutura Ecológica Nacional – uma proposta de delimitação e regulamentação. ISA Press. Lisboa. ISBN 978-972-8669-53-9.
- [28] <http://epic-webgis-portugal.isa.ulisboa.pt/> (acesso em 17 junho 2014)
- [29] Direcção Geral do Território. Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental para 2007 - COS2007. Disponível em [http://www.dgterritorio.pt/cartografia\\_e\\_geodesia/cartografia/cartografia\\_tematica/cos/cos\\_2007/\(acesso em 25 junho 2014\)](http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/cartografia_tematica/cos/cos_2007/(acesso em 25 junho 2014))



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA URBANA NA SUSTENTABILIDADE DA ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL. CASO DE ESTUDO: ALBUFEIRA

18 de outubro de 2014 / Carla R. Antunes, Patrícia António e M<sup>a</sup> Manuela Santos

ENGENHARIA  
2020

UMA ESTRATÉGIA  
PARA PORTUGAL

**MUITO OBRIGADA.**